

Exercício 2013

Relatório da Administração



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Exercício 2013

1 – A EMPRESA

A Casa da Moeda do Brasil – CMB foi criada no dia 08 de março de 1694 para fundir e cunhar o ouro extraído do Brasil durante o período colonial. São mais de três séculos de existência, confundindo-se com a história do país. Iniciou suas atividades em Salvador e, em 1698, foi transferida para o Rio de Janeiro.

É uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de julho de 1973 e do Decreto nº 2.122, de 13 de janeiro de 1997, imune a impostos incidentes sobre o patrimônio, a renda e os serviços vinculados a sua atividade fim.

Além da exclusividade sobredita, a CMB produz, em nítido caráter de serviço público, outros produtos de segurança, tais como selos cartoriais, passaportes, carteiras de trabalho e os selos fiscais (tanto físico quanto digital). Hoje realidade na Casa da Moeda do Brasil, o referido selo surgiu com o advento das Leis nº 11.488, de 15 de junho de 2007 e nº 11.827 de 20 de novembro de 2008.

Os selos fiscais são utilizados no controle da produção de cigarros e bebidas no interior dos estabelecimentos industriais dos fabricantes em todo o território nacional por meio de dois sistemas informatizados desenvolvidos com a participação da CMB: o SCORPIOS (Lei nº 11.488/2007), destinado ao controle de cigarros, e o SICOBE (Lei nº 11.827/2008), voltado ao controle de bebidas. Ambos os sistemas são compostos por equipamentos contadores de produção, de aparelhos para o controle, registro, gravação e transmissão dos quantitativos medidos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, com o fim de identificar a legítima origem e reprimir a produção e importação ilegais, bem como a comercialização de contrafações.

A administração da Casa da Moeda do Brasil zela por essas atividades, com intensificação da inovação e desenvolvimento de tecnologias próprias. A prospecção de novos produtos, mercados e fornecedores surge com a ênfase na elevação da produtividade, redução e custos e transparência nas suas ações e projetos.

2 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL

Diante dos desafios de mercado e no atendimento das demandas da sociedade por produtos e serviços de segurança, a Casa da Moeda prima pela qualidade e confiabilidade de seus produtos e serviços, visando sempre o aprimoramento dos já existentes; além da busca contínua de cada vez mais gerar produtos inovadores que atendam aos seus clientes e a sociedade.

No exercício de 2013 foram investidos cerca de R\$ 24 milhões na aquisição de novos equipamentos e R\$ 31 milhões para manutenção e adequação do Parque Fabril, totalizando o montante de R\$ 54,6 milhões pelo regime de competência. No que tange ao regime de caixa, foram desembolsados cerca de R\$ 99,2 milhões em investimentos no exercício 2013.

No Departamento de Cédulas - DECED, com a conclusão da implantação da 3ª nova linha de cédulas, a Casa da Moeda eleva sua capacidade produtiva. O funcionamento desta linha gera

uma economia entre 25 e 30% de tinta e velocidade de impressão superior, o que permite à CMB a utilização estratégica desta economia na produção de cédulas para outros países, potencializando a capacidade produtiva da empresa para exportação.

Em 2013, no que tange aos investimentos realizados no Departamento de Moedas e Medalhas - DEMOM – em linha com o Programa de Expansão e Modernização da Medalharia, houve a compra de um Forno de Fundição e Lingotamento Contínuo Horizontal para metais não ferrosos e um Laminador, objetivando a fundição, o lingotamento e laminação de barras de ouro, prata e cobre e suas respectivas ligas. Com essa aquisição a Casa da Moeda eleva seu poder de competitividade, inclusive no mercado externo, na fabricação de moedas especiais e medalhas, além de possibilitar a empresa atender a um aumento de cerca de 100% na demanda por esses produtos em 2014, alavancada pela ‘Copa do Mundo 2014’ e as ‘Olimpíadas 2016’, eventos esportivos de grande magnitude.

Outro investimento de destaque no DEMOM foi a instalação de duas Células Automatizadas para Embalagem de Moedas. A medida resultou no aumento da capacidade produtiva de moedas, passando de 1.3 bilhões/ano para 4.0 bilhões/ano, além de proporcionar melhorias das condições operacionais e ergonômicas, contribuindo para a preservação da saúde do trabalhador.

3 - MERCADO EXTERNO

A participação da CMB no mercado externo em 2013 foi marcada com a exportação de aproximadamente 105 milhões de cédulas para a Argentina e o Haiti.

Desse total, foram realizados serviços de impressão de 58,1 milhões de cédulas de \$20 pesos argentinos, gerando uma receita de R\$7,8 milhões.

Em novembro de 2013, foram doadas ao Haiti o total de 47,4 milhões de cédulas de 20 gourdes, moeda local. Esta doação faz parte da ajuda humanitária do Governo Brasileiro ao Haiti, após o terremoto de 2010.

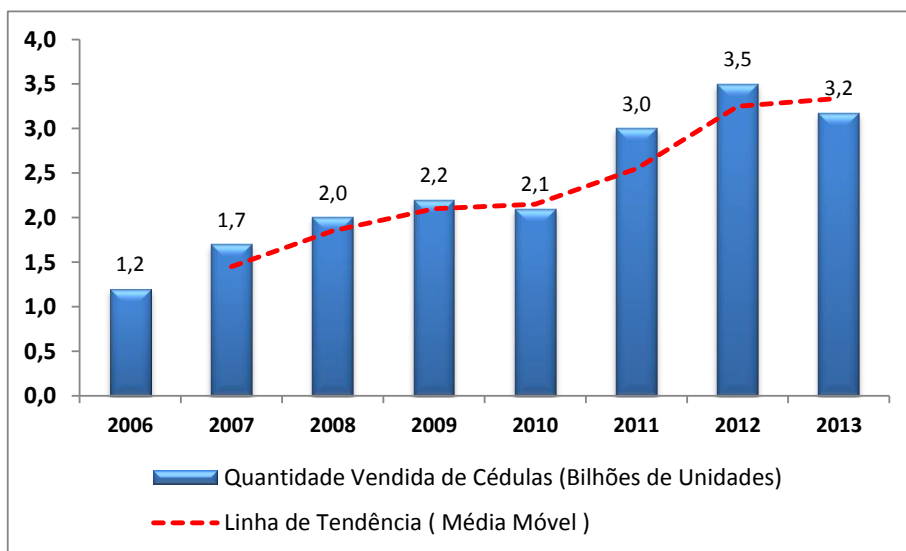
4 – DESEMPENHO OPERACIONAL

O Programa de Produção e Vendas da CMB para o ano de 2013 contemplou, entre outros, os fornecimentos de 3.150.000 milheiros de Cédulas e 2.310.128 milheiros de Moedas para Banco Central do Brasil – BACEN, bem como de 51.295.471 milheiros do Serviço de Rastreamento de Bebidas – Sicobe, e 4.647.392 milheiros do Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarros – Scorpions para a Secretaria da Receita Federal – SRF, de 2.143 milheiros de Passaportes digitalizados para o Departamento de Polícia Federal – DPF e de 690.120 milheiros de cédulas para exportação. No conjunto, estes produtos e serviços representam 96,2% da previsão de vendas para 2013.

No contexto operacional, a CMB obteve os seguintes resultados, frente às metas previstas para 2013:

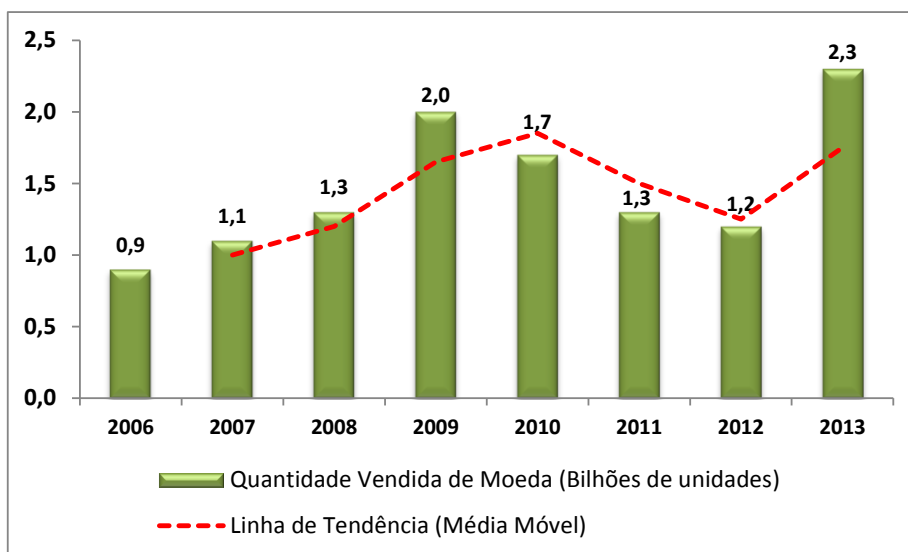
- Na fabricação de cédulas foram produzidas 3,2 bilhões de unidades, alcançando um índice de realização 98,7% em relação ao quantitativo orçado anual (queda de 9,0% em relação ao ano anterior, porém observa-se uma tendência crescente ao longo dos anos).

Quantidade Vendida de Cédulas



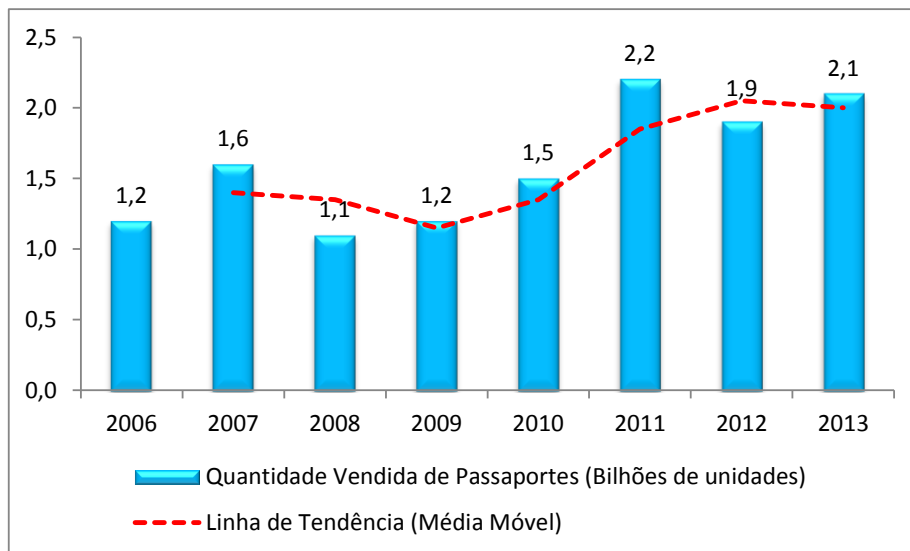
- No que tange às moedas nacionais, foram produzidas e vendidas 2,3 bilhões de unidades, que correspondeu a 100% do total orçado para o exercício, volume superior em 91,8% em relação ao ano anterior, representando uma retomada na sua expansão.

Quantidade Vendida de Moedas



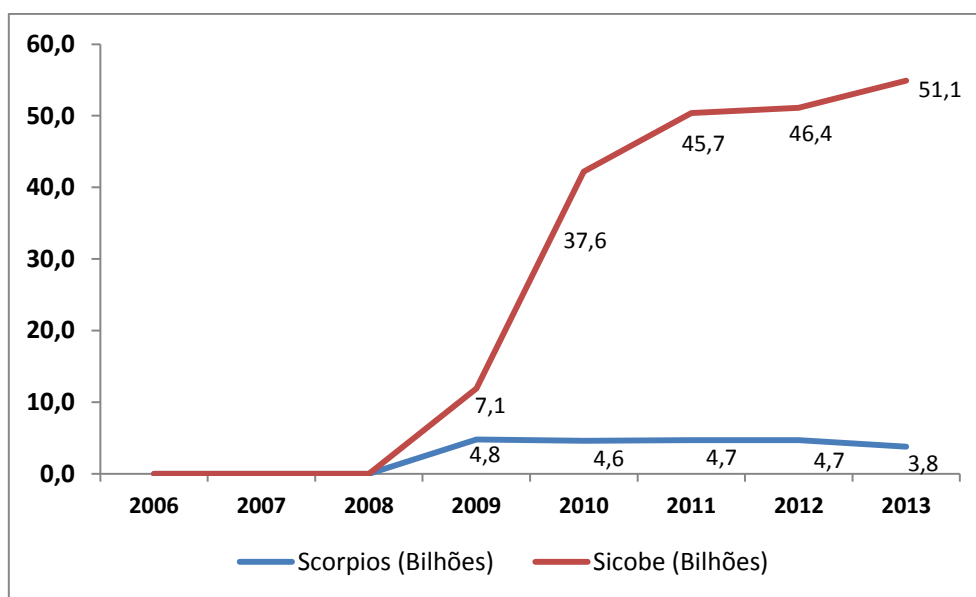
- Na linha de fabricação de passaportes digitalizados, a demanda foi de 2,1 milhões de unidades, que representou uma realização de 98,6% do quantitativo orçado anual, volume superior em 10,5% no comparativo com o ano anterior, caracterizando uma tendência crescente.

Quantidade Vendida de Passaportes



- Na linha de serviço fiscal digital rastreável, como instrumento de controle fiscal, na produção de cigarros (SCORPIOS) foram contados 3.817 milhões de milheiros, 19,1% menor que no ano anterior, acompanhando a demanda decrescente do mercado de cigarros. No controle de produção de bebidas frias (SICOBEBE), para atender a Receita Federal do Brasil, foram contados 51.157 milhões de milheiros, 10,3% a mais que no exercício de 2012.

Quantidade Vendida de Selos Fiscais Rastreáveis



5 – DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

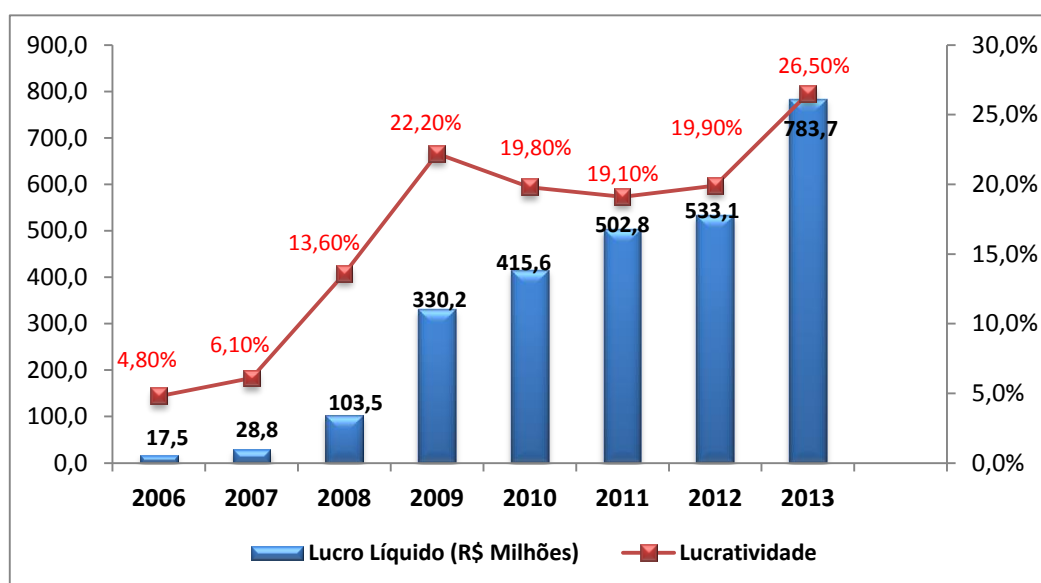
Ao longo dos anos verifica-se um aumento substancial no faturamento bruto proveniente de transformações na carteira de produtos e serviços, com destaque para as linhas de serviços de selos fiscais digitais rastreáveis, caracterizando um novo perfil de negócio da CMB.

Evolução do Faturamento Bruto

		Em R\$ Milhões							
Faturamento Bruto	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Produtos	368,70	470,10	571,70	861,10	846,10	959,40	970,40	1.290,75	
Serviços	23,30	34,90	211,60	673,50	1.387,60	1.797,20	1.756,20	1.693,78	
Total	392,00	505,00	783,30	1.534,60	2.233,70	2.756,60	2.726,60	2.984,52	

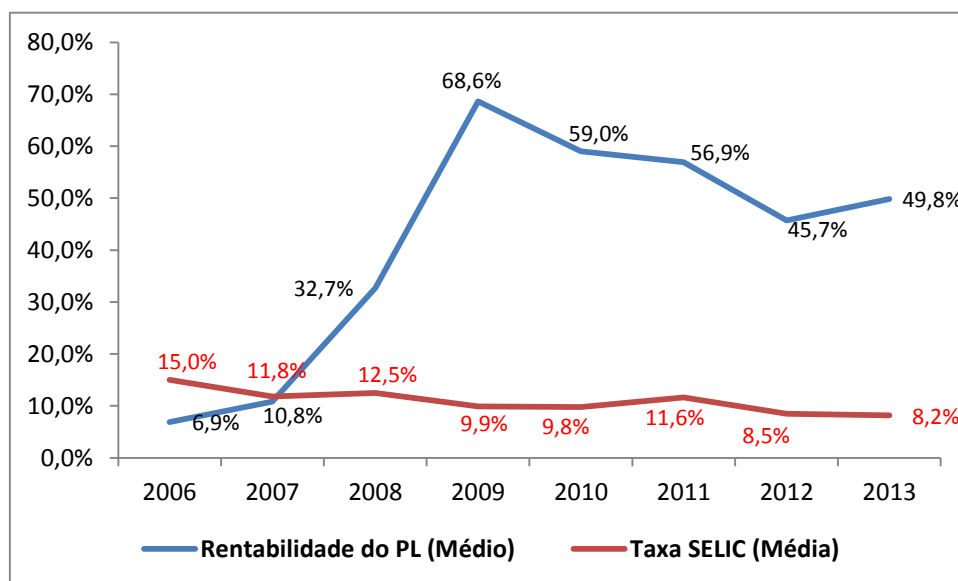
O resultado do exercício de 2013 registra um lucro líquido recorde de R\$ 783,7 milhões (aproximadamente 47,0% maior que o mesmo período do ano anterior), consignando uma lucratividade final de 26,5% (contra 19,9% do mesmo período do ano anterior).

Lucro Líquido e Lucratividade



A rentabilidade do patrimônio líquido médio foi de 49,8% (45,7% no mesmo período do ano anterior) e permanece superior à taxa média referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) de rentabilidade para os títulos federais, de 8,2% em 2013.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido (Médio) e Taxa SELIC (Média)



O faturamento bruto atingiu R\$ 2.984,5 milhões (9,5% maior que o mesmo período do ano anterior), destacando-se as receitas das vendas de R\$ 1.681,7 milhões com os serviços de rastreamentos SICOBE e SCORPIOS (7,3% maior que mesmo período do ano anterior), que passaram a responder por 56,3% dos negócios da empresa (59,2% no mesmo período do ano anterior).

Destacam-se, ainda, as receitas das vendas de R\$ 647,7 milhões com as Cédulas nacionais (27,9% maior que no mesmo período do ano anterior), de R\$ 581,3 milhões com as Moedas nacionais (79,8% maior que no mesmo período do ano anterior), de R\$ 101,5 milhões com Passaportes – DPF (9,2% maior que no mesmo período do ano anterior) e de R\$ 8,8 milhões com as Cédulas estrangeiras (86,4% menor que no ano anterior, principalmente em razão da utilização da capacidade produtiva para produção quase que exclusiva do meio circulante nacional).

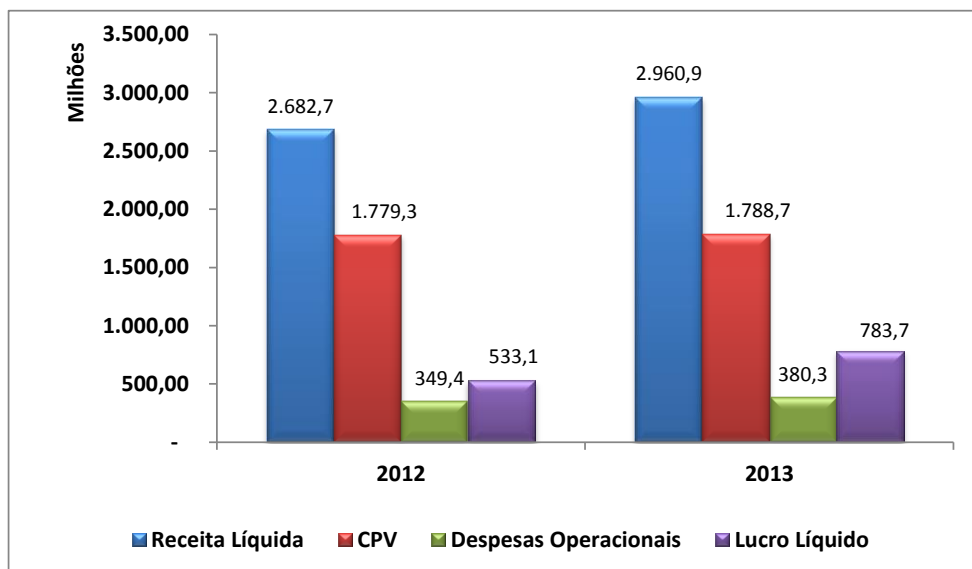
No conjunto, as Cédulas e Moedas nacionais, as Cédulas estrangeiras, os Passaportes – DPF e os Serviços de Rastreamento SICOBE e SCORPIOS respondem por 96,8% do faturamento bruto do período (95,6% no ano anterior).

A Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços atingiu o montante acumulado até dezembro de R\$ 2.960,9 milhões, o que representa um aumento de 10,4% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, os Custos dos Produtos e Serviços vendidos alcançou R\$ 1.788,7 milhões (aumento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior), passando a representar 60,4% da receita líquida (66,3% no exercício anterior).

O Lucro Bruto Operacional totalizou R\$ 1.172,1 milhões, consignando um aumento de R\$ 268,7 milhões ou 29,7% maior que comparativamente ao ano anterior.

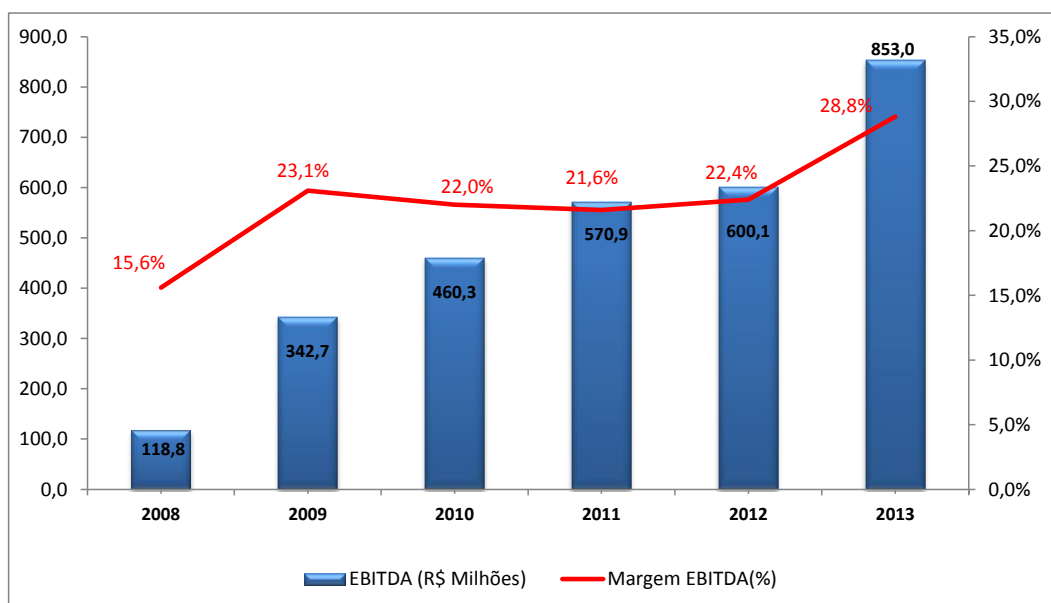
As despesas operacionais totalizaram R\$ 380,3 milhões (8,9% maior que no exercício anterior), representando 12,8% da receita líquida do presente exercício (13,0% no exercício anterior).

Composição da Demonstração de Resultado (DRE)



No que tange à capacidade de geração de caixa operacional apurada pelo EBITDA, atingiu-se o montante de R\$ 853 milhões (aumento de R\$ 252,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior), consignando margem de 28,8% em 2013 contra uma margem EBITDA de 22,4% em 2012.

EBITDA e Margem EBITDA

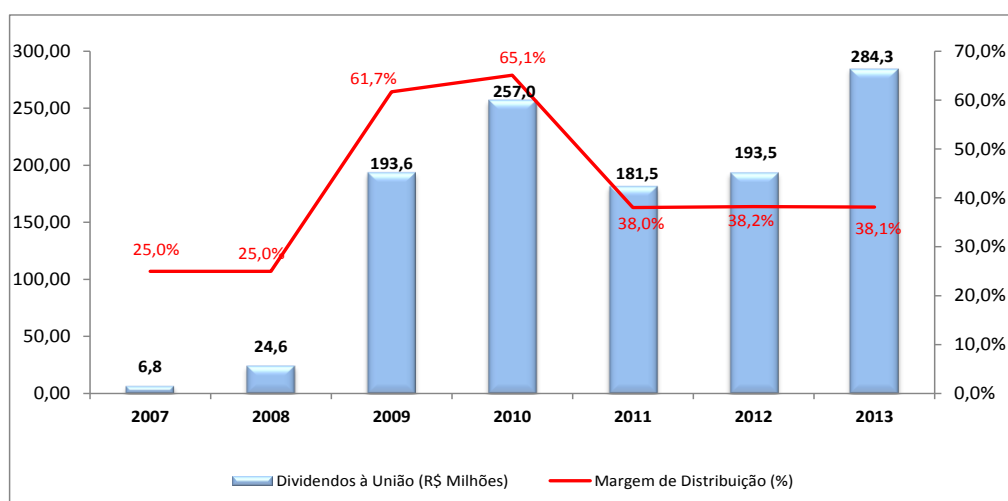


6 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

6.1 - DIVIDENDOS

A Administração da Empresa deverá recolher remuneração sob a forma de dividendos ao Tesouro Nacional no montante de R\$ 284,3 milhões (38,2 % do Lucro Líquido do exercício, após a dedução da reserva legal), sendo R\$ 231,1 milhões referentes ao dividendo mínimo e estatutário, acrescido de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos adicionais propostos na ordem de R\$ 53,2 milhões.

Dividendos à União e Margem de Distribuição



OBS: Os valores dos dividendos não considera acréscimo da atualização da SELIC e a Margem de Distribuição considera lucro líquido após dedução da reserva legal e ajustes de exercícios anteriores.

6.2 – OUTRAS DESTINAÇÕES

Ainda considerando o resultado do exercício de 2013, foram destinados R\$ 39,1 milhões como acréscimo de Reserva Legal (5,0% do Lucro Líquido) e cerca de R\$ 460,1 milhões (61,8% do Lucro Líquido após a dedução da reserva legal) como acréscimo de Reserva para Investimentos.

6.3 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da CMB é formada por um Conselho de Administração – CONSAD composto por 05 (cinco) representantes nomeados pelo Ministro de Estado da fazenda, sendo: o Presidente da CMB, um representante do Ministério da Fazenda, um do Banco Central do Brasil – BCB, um do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e um dos empregados da CMB, na forma da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, e do Decreto nº 7.865/2012, que alterou o Decreto nº 2.122/1997, que aprova o Estatuto Social da CMB, bem assim, dos termos constantes da Portaria MP/nº. 026/2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP.

Também compõem a estrutura de Governança a Diretoria Executiva, constituída pelo Presidente da CMB e por 04 (quatro) Diretores nomeados pelo Presidente da República, e o Conselho Fiscal – CONFIS, constituído por 03 (três) representantes efetivos e 03 (três) suplentes nomeados pelo Ministro de Estado da Fazenda.

Nesse contexto, cumpre destacar que a Unidade de Auditoria Interna da empresa está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração da CMB – CONSAD, de acordo com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.591/2000 e a Resolução CGPAR nº 2/2010. A Auditoria Interna é subordinada tecnicamente ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC/CGU) e, na estrutura administrativa da CMB, está ligada diretamente à Presidência.

Em 2013, por meio da RSD.PRESI nº. 001/2013, de 01/03/2013, e da aprovação do CONSAD, por ocasião da 193ª Reunião Ordinária, realizada em 21/01/2013, a CMB alterou a estrutura organizacional da Auditoria, com destaque para a criação da Divisão de Auditoria de Governança, Riscos e Controles Internos – DVAG, de modo a fortalecer a atuação daquele Órgão.

Harmonizando com o princípio da melhoria contínua, a CMB processou a desvinculação da Coordenadoria de Correição e Atividade Disciplinar – COAD da estrutura organizacional do Departamento Jurídico – DEJUR, transformando-a em órgão de 2º nível de gestão diretamente vinculado à Presidência da empresa, modificando a nomenclatura para Corregedoria – CORREG e criando a Coordenadoria de Processos e Ações Disciplinares – COPAD, por meio das Resoluções de Diretoria RSD.PRESI nº002/2013 e nº. 006/2013, com base nos argumentos técnicos elencado nas Notas Técnicas GABIN/PRESI nº. 002/2013 e COAD/PRESI nº. 001/2013.

Em face de tal medida, a CORREG passou a centralizar as atribuições exclusivamente relacionadas à atividade correcional no âmbito da CMB e a criação da COPAD se efetivou com o intuito de assegurar mais agilidade na solução dos conflitos e propiciar maior segurança no desempenho da atividade reservada à Corregedoria, bem como efetuar o devido acompanhamento das medidas a serem adotadas com base nos relatórios conclusivos emitidos nos processos correccionais.

Cabe destacar a atuação do Departamento de Controle e Conformidade – DEPAC que, criado em 2012, por meio da RSD.PRESI nº. 004/2012 de 18/04/2012, passou a responder pelas atividades referentes aos controles internos e à mitigação de riscos corporativos por meio da elevação dos padrões de conformidade, criação e disseminação da cultura de controle e *compliance* na CMB.

No que tange especificamente ao tema gerenciamento de riscos, matéria de extrema relevância, cumpre mencionar que esta foi normatizada a partir da publicação da Política de Gestão Integrada de Riscos, que apresenta as diretrizes para a gestão de riscos, conforme descrita na Norma 4000-NA-1-03.02, aprovada pelo Conselho de Administração na reunião nº 028/13 em 27/09/2013.

Esta política estipula a criação do Comitê de Riscos, composto por 08 (oito) membros - Superintendentes da CMB, e que tem como finalidade avaliar o desempenho da gestão de riscos na empresa e estabelecer diretrizes e prioridades que a organização deve seguir para alcançar seus objetivos.

Cumpramos ressaltar que a Casa da Moeda do Brasil economizou em 2013 mais de R\$ 187 milhões com a realização de três licitações para compra dos insumos de cédulas e moedas (papel, tinta e discos). A metodologia usada nas licitações foi o pregão presencial internacional, com margem de preferência para empresas nacionais. A economia da Casa da Moeda começou na licitação de papel, para o período de dois anos, que garantiu uma redução de R\$ 42,2 milhões, cerca de 18,2%. Já na licitação de tintas para cédulas, a economia chegaria a R\$ 38,7 milhões, queda de 23,33 %, frente ao preço anterior. Por último, a licitação de discos para a fabricação de moedas, válida por um ano, que permitiu uma economia de R\$ 106,3 milhões; 28,19% a menos que no valor anterior. As empresas vencedoras foram nacionais e para os prazos de entrega com maior duração, os fornecedores foram internacionais.

Além da mudança de diretriz para o Departamento de Gestão de Contratações e Suprimentos – DEGCS quanto à realização dos processos licitatórios, contribuiu para esse resultado a atuação do Departamento de Pesquisa e Análise de Mercado – DEPAM que, por meio da pesquisa sobre mercados relevantes para os principais insumos da empresa, evidenciou a possibilidade da ampliação da concorrência entre potenciais fornecedores, o que levou a um custo menor de aquisição.

Outro destaque de sucesso do ano de 2013 foi a introdução da metodologia de gestão por metas, iniciativa da Presidência da CMB junto aos dirigentes da empresa, visando à obtenção de resultados com mais eficiência e qualidade dos processos.

7 – GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

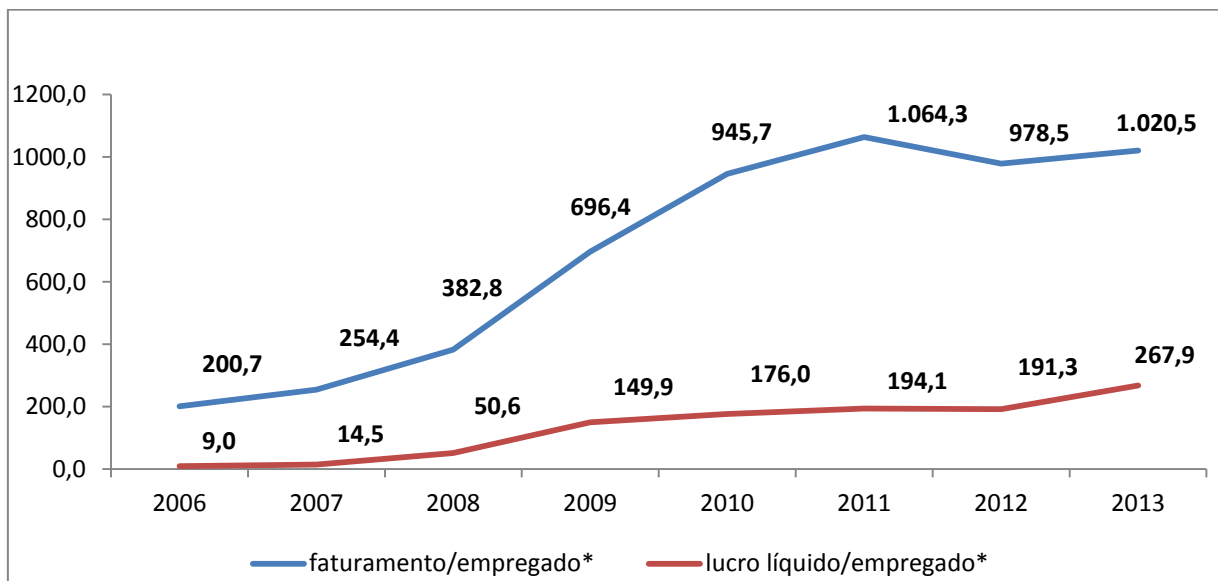
A Gestão Estratégica de Pessoas da CMB no ano de 2013 teve como base a valorização dos empregados da CMB e o investimento em capacitação de forma continuada. Dentro deste cenário de atuação, podemos destacar as seguintes realizações no período:

- 1) Proposta de Revisão do atual Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS da CMB que tem como objetivo implantar uma ferramenta que possibilite melhor gestão dos empregados, tanto no aspecto funcional como salarial, valorizando os mesmos com relação ao mercado de trabalho. A proposta de Novo PCCS foi concluída em dezembro de 2013 e encaminhado aos Órgãos Superiores para avaliação e aprovação.
- 2) Proposta de Plano de Desligamento Voluntário - PDV para a CMB, que visa oportunizar um desligamento programado e com benefício financeiro aos empregados da CMB, buscando a renovação dos quadros de pessoal, sem prejudicar funcionários que deram contribuição valiosa com suas carreiras para a CMB. O PDV está aguardando a aprovação dos Órgãos Superiores.

Evolução da Força de Trabalho

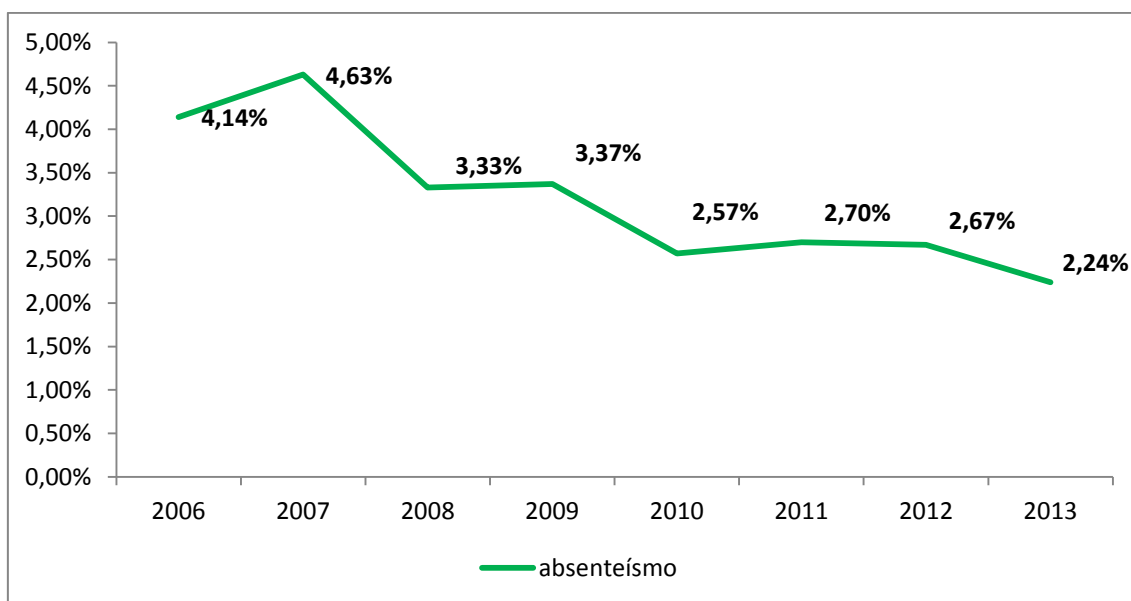
Número de empregados/ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Início do exercício	1.921	1.986	1.984	2.109	2.298	2.426	2.754	2.819
Admissões	136	53	194	268	236	407	155	256
Desligamentos	71	55	69	79	108	79	90	153
Final do exercício	1.986	1.984	2.109	2.298	2.426	2.754	2.819	2.922

Produtividade por Empregado (R\$ Mil/Empregado Ano)



A redução do absenteísmo e o aumento da produtividade por empregado traduz de forma quantitativa o resultado positivo proporcionado por esta gestão estratégica de pessoas, somando-se a um número crescente de admissões que reforçam a estratégia de ter na força de trabalho um diferencial competitivo.

% Absenteísmo 2006-2013



Por fim, a prática de remuneração variável por meio de participação dos empregados e dirigentes nos lucros da Empresa foi continuada. Foram reservados ao final do exercício de 2013, R\$ 70,5 milhões a serem pagos sob a forma de Participação nos Lucros.

8 – DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Tendo como base um legado histórico que em 2014 completará 320 anos de existência, a Administração da CMB realiza anualmente diversas ações de Cidadania Empresarial que vão desde a preservação da memória e valorização do patrimônio histórico nacional, passando pela formação de jovens profissionais e também realizando o patrocínio, via seleção pública, de projetos socioeducativos desenvolvidos nos arredores do Parque Industrial da CMB.

Dentre as ações de Cidadania Empresarial ocorridas em 2013, podemos destacar:

Programa Atitude Cidadã

O programa patrocinou durante 2013, 45 projetos culturais, educacionais e esportivos selecionados pela empresa por meio de um edital de Seleção Pública.

Em 2013, diversas das instituições beneficiadas realizaram apresentações de música, dança, teatro, dentre outros, aos funcionários da CMB no auditório, dentro do Projeto Almoços Culturais.

Projeto Memória

Alinhado às ações para criação do Centro de Documentação e Pesquisa, o Programa tem por objetivo a organização dos acervos materiais e imateriais da CMB, com vista à preservação da memória tricentenária da empresa.

Programa Jovem Aprendiz

Por meio de um convênio com o Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento (ISBET), que visa promover o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens aprendizes, com formação técnico-profissional de Auxiliar de Serviços Administrativos, a CMB proporciona a diversos jovens uma aprendizagem vivencial, baseada na prática no ambiente de trabalho, sob a supervisão do orientador interno da CMB e uma aprendizagem teórica, ministrado pelo ISBET nas instalações da CMB.

No ano de 2013, 100 (cem) Jovens foram beneficiados pelo Programa, sendo oferecidos os seguintes benefícios: 01 salário mínimo nacional, alimentação, transporte, Assistência Médica e curso de Auxiliar Assistente Administrativo.

Programa Conheça a CMB

O Programa Conheça a CMB é dividido em três módulos, Empresa Família, que atende aos moedeiros e familiares consanguíneos, até seis pessoas por empregado; Empresa Escola, que atende a escolas da rede pública e privada, bem como cursos técnicos e Universidades de todo o país; e o Empresa Cidadão, que atende qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro interessado em visitar a CMB.

O Módulo Empresa Cidadã consiste em visitas guiadas pela empresa por meio de agendamento prévio. O objetivo é possibilitar ao nosso convidado especial, um passeio pelas instalações da CMB conhecendo um pouco mais da nossa história e do funcionamento dos departamentos de cédulas, moedas e gráfica geral. No ano de 2013, este módulo somou a presença de mais de 3.000 visitantes, sendo destaque em jornais e guias turísticos como mais um atrativo diferencial da cidade do Rio de Janeiro.

Museu da Casa da Moeda do Brasil:

A Casa da Moeda, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), do Ministério da Cultura, estabeleceu acordo de cooperação técnica com o Instituto Hebert Levy. Com vasta experiência na área cultural, o instituto desenvolveu o projeto de restauração e adaptação do prédio onde ficará o Museu e Centro Cultural da empresa, na Praça da República, nº 26.

O antigo casarão, que abrigou a primeira sede do Museu Real (atual Museu Nacional) no século XIX e, posteriormente, do Arquivo Nacional, foi transferido à Casa da Moeda em 1986. Por dez anos o imóvel abrigou o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que ali instalou o Departamento Geral de Arquivo e Documentação Histórica e o Museu da Justiça. O prédio ficou sem uso de 1998 até o ano de 2009, quando foram iniciadas as obras de restauro.

Com a construção de seu Museu e Centro Cultural, a Casa da Moeda busca a preservação e o resgate do patrimônio histórico e cultural brasileiro e a democratização do acesso da população à cultura.

Clube da Medalha do Brasil

Criado em 1977, O Clube da Medalha do Brasil no ano de 2013 realizou 9 lançamentos de medalhas comemorativas a saber: 150 anos do Gabinete Português de Leitura da Bahia, 100 anos da Expedição Roosevelt-Rondon, 100 anos do Festival de Parintins, Visita do papa Francisco ao Brasil, 200 anos de Nascimento de Irineu Evangelista – Visconde Mauá, 400 anos do Início das Ações da Força Naval Comando de Jerônimo de Albuquerque, 200 Anos do Teatro João Caetano, 350 Anos dos Correios e 250 Anos do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro.

A Medalha da Visita do Papa Francisco ao Brasil representou uma nova estratégia de lançamento e vendas para a CMB. Com uma tiragem recorde, foram 7.000 de bronze, 2.950 de prata e 50 de ouro. A repercussão e sucesso de vendas levaram o Clube da Medalha e o Departamento Comercial a vislumbrar um novo avanço nesse nicho de mercado para as medalhas fabricadas na CMB.

9 – SUSTENTABILIDADE

A Casa da Moeda do Brasil está empenhada em aperfeiçoar suas atividades por meio de iniciativas sustentáveis em prol de um futuro ambientalmente mais equilibrado. A partir da definição de suas diretrizes ambientais, a empresa intensificou ações de responsabilidade com o meio ambiente agindo sobre a otimização de seus processos e investindo em inovações tecnológicas.

É parte integrante desse compromisso, o desenvolvimento de projetos e programas ambientais que visam à redução contínua dos impactos ambientais causado por suas atividades.

Abaixo, seguem algumas das ações que exemplificam o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável.

- Redução e Reuso da Água

O manejo consciente dos recursos naturais é fundamental para garantir qualidade de vida para as gerações atuais e futuras, desta forma a CMB vêm desenvolvendo projetos que visam à redução do consumo de água, através do uso de tecnologias mais limpas.

Um dos grandes investimentos da empresa foi a aquisição de um sistema de reaproveitamento da solução de limpeza utilizada nos seus processos gráficos.

Esta solução é composta principalmente de água e tem como função remover o excesso de tinta deixado nos cilindros das máquinas entintadoras e assim garantir a qualidade do impresso.

Inaugurado em Abril de 2013, o sistema entrou em operação com uma redução de cerca de 90% do consumo de água proveniente da rede pública de abastecimento, atingindo um reaproveitamento de 80.000 litros por dia.

A partir da implantação desse sistema, a CMB passou a reduzir a quantidade de resíduos sólidos gerados no processo de tratamento de efluentes e, conseqüentemente, a redução do envio deste tipo de resíduo aos aterros industriais, o que demonstra o alinhamento da empresa com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Este projeto garantiu a empresa a 17ª posição no 11º prêmio Benchmarking Brasil, um programa de incentivo à sustentabilidade que reconhece as empresas com as melhores práticas socioambientais do país.

Além das ações realizadas, encontra-se em desenvolvimento um novo sistema de tratamento de efluentes sanitários que contempla o reuso de água tratada que em banheiros, regas de jardins e outros fins menos restritivos, reduzindo os gastos com água proveniente da rede pública de abastecimento. Tal sistema terá capacidade de armazenamento de até 1.110.000 litros de água tratada para reuso e representará um expressivo ganho ambiental para a empresa.

- Programa Carbono Zero

Com o objetivo de colaborar com ações nacionais para auxiliar na redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), e aderir à Política Estadual de Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável instituída pela Lei nº 5690/10, a CMB assinou em março de 2013 - com o testemunho do Sr. Carlos Minc, Secretário do Ambiente do Estado Rio de Janeiro - um termo de compromisso para neutralizar integralmente suas emissões até as Olimpíadas de 2016.

Nesse sentido, a CMB obteve em 2013 o seu primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (anos base 2011 e 2012) para avaliar o perfil das atividades da empresa.

Em paralelo, e com a intenção de antecipar parcialmente a compensação das emissões, a empresa elaborou um plano de reflorestamento para promover o plantio de 205.051 mudas na reserva biológica União, a ser iniciado a partir de 2014.

- Programa de Coleta Seletiva Solidária

O Programa de Coleta Seletiva Solidária, instituído desde 2012, ganhou força esse ano com o cadastramento de um número maior de cooperativas. O programa vem sendo reestruturado de maneira a viabilizar a cada vez mais a separação dos resíduos recicláveis descartados e a sua destinação às associações de catadores.

O resultado deste trabalho está permitindo a geração renda para aqueles que atuam como agentes de transformação ambiental. Além disso, a prática de reciclar resíduos proporciona ganhos significativos no que se refere à redução da exploração de recursos naturais.

Somente com o envio de resíduos de papel em 2013, a CMB encaminhou aproximadamente 14 toneladas de papel de escritório às associações de catadores de material reciclável.

Todas essas medidas estão inseridas no planejamento estratégico da Casa da Moeda e evidencia o comprometimento da empresa em ações na construção de um futuro ambientalmente mais equilibrado.